

Venda do BFB alivia dívida da matriz francesa

218

*Banco estatal francês
espera arrecadar US\$
700 milhões com ativos
no Brasil*

REALI JUNIOR
Correspondente

PARIS — A direção do Crédit Lyonnais, um dos principais bancos estatais europeus, atualmente atravessando um período de grave crise financeira, está confirmando em Paris sua intenção de reduzir drasticamente suas atividades no Brasil. Primeira iniciativa foi a cessão parcial ou total de sua

participação majoritária, 53,8%, no Banco Francês e Brasileiro (BFB), sua filial brasileira.

O preço máximo de venda de sua participação está sendo estimado em 700 milhões de francos, cerca de US\$ 140 milhões. Essa decisão nada tem a ver com a situação do Brasil, mesmo porque a expectativa atual é favorável, mas às dificuldades do próprio Crédit Lyonnais, na Europa. O banco já tomou atitudes semelhantes na Itália com a venda da Banca Lombarda, recentemente. Um contrato de venda já foi confiado à Morgan Stanley para "examinar a melhor maneira de vender o BFB", segundo revelou na capital

francesa um porta-voz do Crédit Lyonnais.

O Banco Francês Brasileiro recuperou recentemente um nível significativo de rentabilidade, depois de ter atravessado uma fase de dificuldades a partir de 1986 em razão da acumulação de maus créditos, o mesmo problema atual de sua matriz em Paris, que acumulou créditos no valor de 1,3 bilhão de francos (US\$ 260 milhões) ao grupo Bernard Tapie, cuja falência pessoal está sendo requerida pela justiça. No caso da filial brasileira, a rentabilidade, só no 1º semestre de 1994 ela atingiu a 120 milhões de francos, portanto em franca recuperação.